

Situação Epidemiológica da Febre Amarela no Estado de São Paulo, Monitoramento (sazonalidade) 2016/2017

Epidemiological Situation of Yellow Fever in the State of São Paulo, Monitoring (seasonality) 2016/2017

Divisão de Zoonoses, Centro de Vigilância Epidemiológica. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil

De 1º de janeiro de 2016 a 1º de janeiro de 2017 foram notificadas 212 epizootias de primatas não humanos (PNH) com um total de 278 primatas. De 1º a 16 de janeiro de 2017 foram notificadas 15 epizootias com 16 animais, totalizando no monitoramento 2016/2017 227 epizootias com 294 animais. Os municípios que mais notificaram epizootias foram: Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Potirendaba, Catanduva e Catiguá, com 54, 21, 9, 7 e 6 casos respectivamente.

Em abril de 2016, um caso humano (óbito) foi confirmado para febre amarela no município de Bady Bassit, mas com local provável de infecção (LPI) a mata dos macacos, no município de São José do Rio Preto (GVE XXIX – São José do Rio Preto).

Em 2017 caso humano (óbito) foi confirmado para febre amarela (início dos sintomas em 18/12/2016 e óbito em 26/12/2016), em Ribeirão Preto com LPI no município de Ribeirão Preto, na reserva ecológica da mata de Santa Tereza.

Em 13 de janeiro de 2017 mais um óbito humano foi confirmado. O caso era residente de Santana de Parnaíba, e havia viajado para MG. O LPI foi o município de Itambacuri-MG, onde já existem outros casos em investigação.

Dessas 227 notificações 56% tiveram coleta de amostra e estas foram encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz. Em 148 (72,5%) notificações foi possível identificar a espécie de PNH acometido (uma epizootia pode ter mais de um animal envolvido), sendo os saguis

(*Callithrix*) e bugios (*Alouatta*), responsáveis por 84,4% das notificações.

Até 1º/01/2017 foram descartadas 35 (21,2%) epizootias para febre amarela, 66 (40,0%) foram classificadas como indeterminadas (sem possibilidade de coleta de amostra), e 47 (28,5%) ainda seguem em investigação. Foram confirmadas 24 (10,3) epizootias (com 31 animais positivos) para febre amarela nos municípios de São José do Rio Preto, Pindorama e Potirendaba, Catanduva, Ibirá, Adolfo, Catiguá, Tabapuã e Marapoama (todos os municípios pertencem ao GVE XXIX – São José do Rio Preto), Cajobi e Severínea (GVE XIV – Barretos), Ribeirão Preto e Jardinópolis (apenas exame de PCR positivo, Patologia e Imuno-histoquímica negativas, evento segue em investigação), Jaboticabal e Monte Alto (GVE XXIV – Ribeirão Preto), Fernandópolis (GVE XXX – Jales, apenas exame de PCR positivo, Patologia e Imuno-histoquímica negativas, evento segue em investigação) e Morro Agudo (GVE XVIII – Franca, apenas exame de PCR positivo, patologia foi considerada inadequada, já que não foi encaminhado o fígado, evento segue em investigação).

Das epizootias de PNH positivas, os bugios (*Alouatta*), representam 62,5% dos PNHS positivos, seguidos da espécie de macaco-prego (*Sapajus*, antigo *Cebus*) com 20,8% de positividade e dos saguis (*Callithrix*) com 16,7% de positividade.

Tabela 1. Distribuição dos Municípios com notificação de Epizootias de PNH. Estado de São Paulo, dados até 16/01/2017

MUNICÍPIOS	N	%
Ribeirão Preto	54	23,8
São José do Rio Preto	21	9,3
Potirendaba	9	4,0
Catanduba	7	3,1
Catiguá	6	2,6
Campinas	5	2,2
Ibirá	5	2,2
Olímpia	5	2,2
Paulo de Faria	5	2,2
Severínia	5	2,2
Ariranha	4	1,8
Cedral	4	1,8
Mirassol	4	1,8
Tanabi	4	1,8
Urupês	4	1,8
Americana	3	1,3
Fernandópolis	3	1,3
Indiaporã	3	1,3
Ipiruá	3	1,3
Jaboticabal	3	1,3
Jaci	3	1,3
Marapoama	3	1,3
Tabapuã	3	1,3
Zacarias	3	1,3
Bady Bassitt	2	0,9
Bebedouro	2	0,9
Buritama	2	0,9
Cardoso	2	0,9
Guaíra	2	0,9
Itajobi	2	0,9
Jardinópolis	2	0,9
Jundiá	2	0,9
Mendonça	2	0,9
Pindorama	2	0,9
Santa Adélia	2	0,9
Urânia	2	0,9
Votuporanga	2	0,9
Adolfo	1	0,4
Andradina	1	0,4
Araçatuba	1	0,4
Barueri	1	0,4
Cajobi	1	0,4
Cotia	1	0,4
Elisiário	1	0,4
Espírito Santo do Pinhal	1	0,4
Ibiúna	1	0,4
Icém	1	0,4
Itapecerica da Serra	1	0,4
Itápolis	1	0,4
Jales	1	0,4
Jandira	1	0,4
José Bonifácio	1	0,4
Meridiano	1	0,4
Monte Alto	1	0,4
Monte Aprazível	1	0,4
Morro Agudo	1	0,4
Nova Aliança	1	0,4
Novo Horizonte	1	0,4
Palmares Paulista	1	0,4
Paraíso	1	0,4
Pirangi	1	0,4
Santana de Parnaíba	1	0,4
São João da Boa Vista	1	0,4
São João de Iracema	1	0,4
São Paulo	1	0,4
Terra Roxa	1	0,4
Ubarana	1	0,4
Valentim Gentil	1	0,4
Viradouro	1	0,4
TOTAL	227	100

*Um PNH do município de Franca foi notificado pelo município de Ribeirão Preto.

Tabela 2. Distribuição da classificação das epizootias. Estado de São Paulo, dados até 16/01/2017

Classificação da Epizootias	N	%
Confirmadas	24	10,6
Descartadas	66	29,1
Indeterminadas	79	34,8
Em investigação	46	20,3
Rumores	12	5,3
TOTAL	227	100

Tabela 3. Distribuição das notificações de epizootias de PNH segundo coleta de amostras. Estado de São Paulo 2016. São Paulo, dados até 16/01/2017

Coleta de amostra	Frequência	
	N	%
Sim	132	58,1
Não	95	41,9
Total	227	100

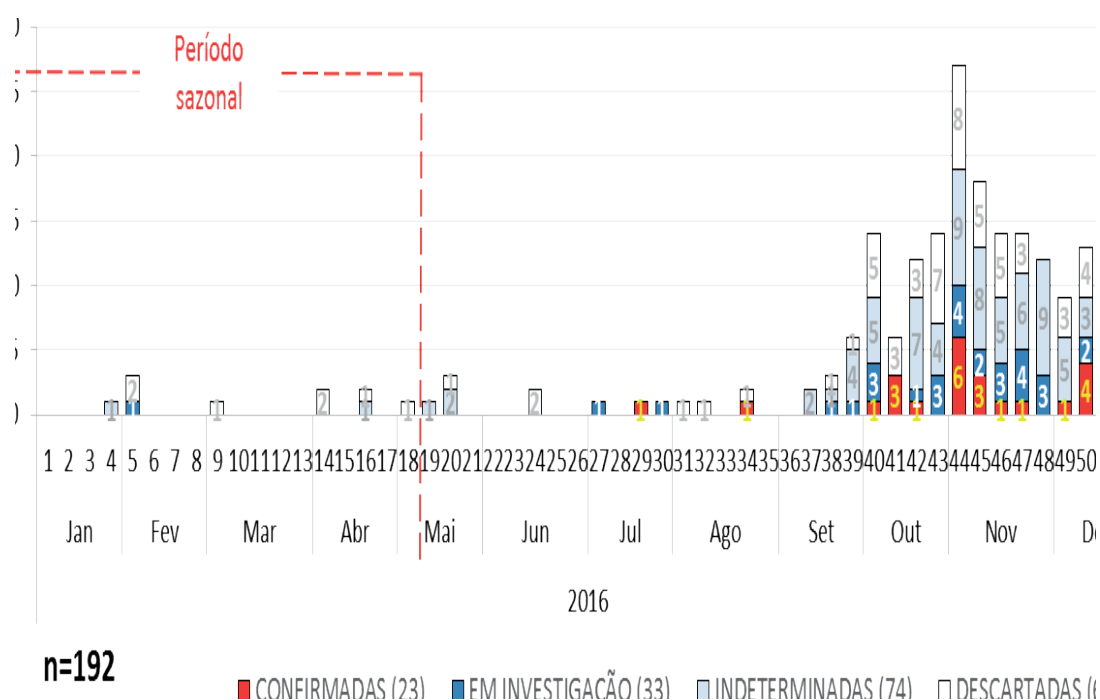
Tabela 4. Distribuição das notificações de epizootias de PNH segundo identificação gênero de PNH. Estado de São Paulo 2016. São Paulo, dados até 16/01/2017

Identificação do gênero de PNH	N	%
Sim	165	72,7
Não	62	27,3
Total	227	100

Tabela 5. Distribuição das epizootias de PNH com exame diagnóstico positivo para Febre Amarela segundo espécie de primata. Estado de São Paulo 2016 dados até 16/01/2017

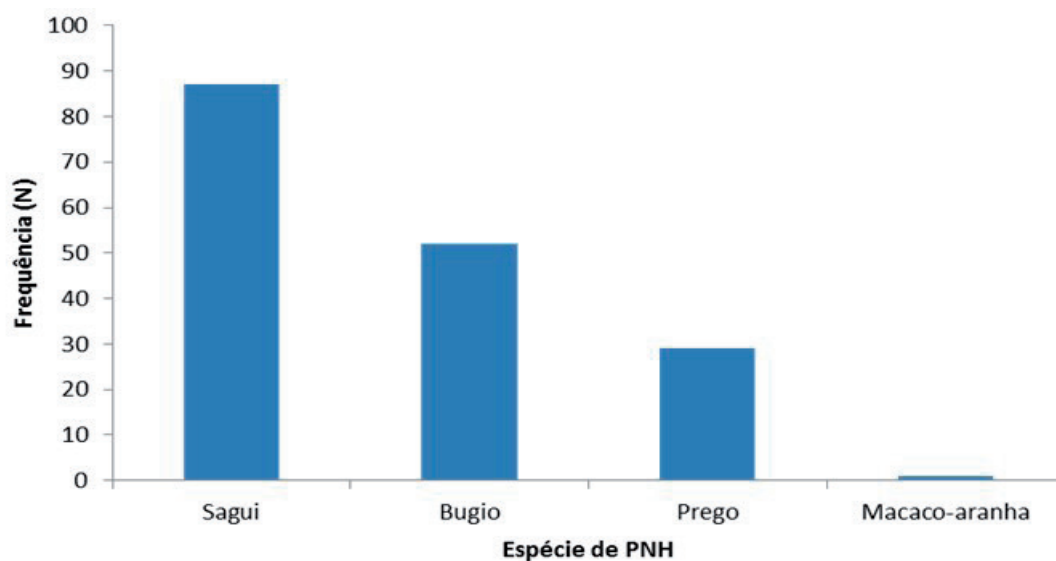
Espécie de PNH	Frequência	
	(N)	%
Bugio	15	62,5
Prego	5	20,8
Sagui*	4	16,7
TOTAL	24	100

* Apenas exame de PCR positivo, Patologia e Imuno-histoquímica negativas.



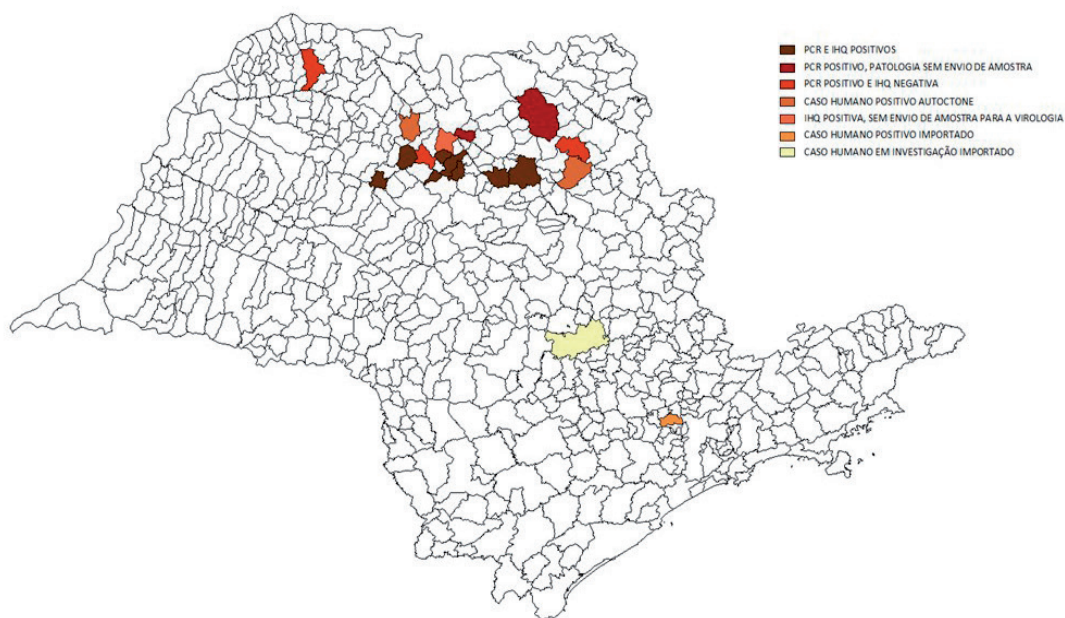
*Não entram aqui as notificações de rumores (n=12)

Gráfico 1. Distribuição das notificações de epizootias de PNH segundo critério de classificação e semana epidemiológica. Estado de São Paulo, dados até 16/01/2017



*Epizootias podem ter mais de uma espécie de PNH envolvido.

Gráfico 2. Distribuição das notificações de epizootias segundo espécie de PNH. Estado de São Paulo 2016. São Paulo, dados até 16/01/2017



Mapa 1. Distribuição dos municípios com casos humanos positivos e em investigação, epizootias confirmadas e prováveis de PNH. Estado de São Paulo, dados até 16/01/2017

Tabela 6. Distribuição dos municípios confirmados e prováveis com circulação do vírus da febre amarela segundo exame de confirmação. Estado de São Paulo, dados até 16/01/2017

Municípios com diagnóstico laboratorial positivo	Espécie de primata	PCR	IHQ
Adolfo*	<i>Alouatta</i>	positivo	positiva
Cajobi	<i>Cebus</i>	positivo	**
Catanduva*	<i>Alouatta</i>	positivo	positiva
Catanduva	<i>Alouatta</i>	positivo	positiva
Catiguá*	<i>Alouatta</i>	positivo	positiva
Ibirá	<i>Alouatta</i>	positivo	negativa
Jaboticabal*	<i>Alouatta</i>	positivo	positiva
Jaboticabal	<i>Alouatta</i>	positivo	positiva
Monte Alto*	<i>Alouatta</i>	positivo	positiva
Pindorama*	<i>Cebus</i>	positivo	positiva
Pindorama*	<i>Cebus</i>	positivo	positiva
Potirendaba*	<i>Cebus</i>	positivo	positiva
Ribeirão Preto	<i>Callitrix</i>	positivo	negativa
Ribeirão Preto	<i>Callitrix</i>	positivo	negativa
São José Do Rio Preto	<i>Alouatta</i>	positivo	inadequada
Severínia	<i>Alouatta</i>	**	positiva
Severínia	<i>Alouatta</i>	**	positiva
Morro Agudo	<i>Alouatta</i>	positivo	**
Fernandópolis	<i>Callitrix</i>	positivo	negativa
Jardinópolis	<i>Callitrix</i>	positivo	negativa
Tabapuã	<i>Cebus</i>	**	positiva
Catiguá	<i>Alouatta</i>	positivo	positiva
Jaboticabal	<i>Alouatta</i>	positivo	positiva
Marapoama	<i>Cebus</i>	positivo	positiva

* Isolamento de vírus FA em fragmentos

** Sem envio de amostra